ECOLITERÁRIA - DRUMMOND EM ITABIRA E AS CACHOEIRAS DE IPOEMA

DURAÇÃO	DIFICULDADE
6 dias / 5 noites	Leve (1/5)

Saída Garantida: 12/05. As belezas naturais da Serra do Espinhaço, berço de Carlos Drummond de Andrade.

DIA A DIA

12/05 - 1º Dia - SÃO PAULO / BELO HORIZONTE:

Embarque em voo noturno de São Paulo para Belo Horizonte.

Chegada tarde da noite em Confins. Traslado para nosso hotel em Belo Horizonte. Check in. Pernoite.

Pernoite em hotel.

Sem alimentação inclusa.

13/05 – 2º Dia - CAMINHOS DRUMMONDIANOS EM ITABIRA – A FAZENDA PONTAL - O MEMORIAL DO POETA, DE OSCAR NIEMEYER - À PROCURA DA POESIA - O MAIOR TREM DO MUNDO – RODA DE CONVERSA LITERÁRIA – CONFRATERNIZAÇÃO NAS MESAS DA CALÇADA DA BOEMIA:

Após o cedo café da manhã em nosso hotel em BH seguimos em nosso micro ônibus a Itabira. Aquela Itabira das ““casas entre bananeiras e mulheres entre laranjeiras”.

Chegando a Itabira vamos fazer uma viagem no tempo pela obra de Carlos Drummond de Andrade e pelas histórias que marcaram os versos do autor itabirano.

Começamos com a visita ao Pico do Amor, onde se localiza o Memorial Carlos Drummond de Andrade, projeto de Oscar Niemeyer, amigo de Drummond.

Desses altos vamos seguir À Procura da Poesia. Nosso caminho desce do platô do Pico do Amor através de trilha em meio à mata atlântica, pela Mata do Intelecto, um belo bosque em pleno centro da cidade, numa caminhada gostosa e fresca de 45 minutos.

No meio do bosque atravessamos várias pontes metálicas erguidas em meio à mata por sobre riachos e até ruas.

E eis que de repente já nos encontramos de volta à civilização urbana. Onde encontramos o Grupo Parafolclórico Tumbaitá.

Almoço.

À tarde vamos visitar a Praça do Areão, onde fica em exposição a primeira locomotiva utilizada pela mineradora Vale.

O nosso passeio agora continua com a visita ao Centro Histórico de Itabira,

ao Centro Itabirano de Artesanato, ao Museu de Itabira, à Casa de Drummond (onde viveu a família Drummond de Andrade, com suas histórias), e Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos pretos. Tudo na área da cidade muito cantada em verso pelo grande poeta.

Para sedimentarmos nossos conhecimentos sobre Drummond teremos no final da tarde uma Roda de Conversa – Drummond e Itabira, com mediação de Rafael de Sá, diretor do Museu de Itabira e Otavia Drummond, sobrinha neta do Poeta. Uma atividade só para nós, em roda, para dialogarmos.

Depois desta troca de conhecimentos nada mais apropriado do que passar na nova Livraria Clube da Leitura, e seu café literário, onde encontraremos diversas obras de

Drummond para folhear, e adquirir as obras poéticas para nossas casas.

O dia vai chegando ao fim e programamos jantar numa tratoria com mesas na calçada, no outrora bairro boêmio da cidade (lembram-se do poetinha de Ipanema?).

Daqui seguimos com nosso ônibus para iPoema, o berço do tropeirismo, onde ficaremos hospedados em pousada.

Pernoite em hotel.

Café da manhã incluso.

14/05 – 3º Dia - MUSEU “VIVO” DO TROPEIRISMO – MUSEU DA PHARMÁCYA - PARQUE ESTADUAL DO LIMOEIRO – TRILHA DOS SENTIDOS – TROPEADA:

Após o café da manhã seguimos para o próximo Museu do Tropeiro de Ipoema, onde Tayane, sua diretora, estará especialmente nos aguardando para nos introduzir, através desse emblemático e bem cuidado museu “vivo”, nas histórias do tropeirismo nestas Minas Gerais. Referência internacional no tributo aos tropeiros, o Museu do Tropeiro é sem dúvida o mais emblemático museu que retrata esta época, estes modos de viver, esta gente, e esta profissão (tropeiro) no país.

A apresentação incluirá atividades “vivas”, nada a ver com a empoeirada imagem que temos de um museu.

Após esta dinâmica recepção cultural vamos atravessar a rua e conhecer o Museu da Pharmacya de Ipoema, com seu acervo de centenas de itens de vidrarias de farmácias. Um acervo preservado por mais de 200 anos.

Além da vidraria, o Museu da Pharmacya ainda abriga livros antigos, datados dos anos 1800, escritos em francês e outras línguas, algo muito comum no passado. Naquela época, o farmacêutico, além de ter que dominar toda a arte das fórmulas, tinha que conhecer outras línguas por causa das receitas que vinham em outros idiomas prescritos pelos médicos. A maioria das suas drogas também tinham sotaque estrangeiro, tendo vindo de países como França e Alemanha.

Pausa para um almoço tropeiro.

À tarde vamos seguir ao Parque Estadual do Limoeiro.

Aqui teremos a oportunidade de realizar uma atividade muito peculiar, que fará aflorar vários de nossos sentidos. Trata-se, como já diz sua explicação, da Trilha dos Sentidos. Ela será conduzida pelos monitores do parque. Preparem-se para descobrir sensações pouco trabalhadas em vocês.

Depois temos uma atividade opcional, a Tropeada. Em que reproduziremos a alma do tropeirismo, andando a cavalo, como tropeiros, do Parque do Limoeiro até nossa pousada, num percurso aproximado de 3 quilometros. Para aqueles que não quiserem andar a cavalo faremos esse deslocamento com nosso veículo.

Relax. Piscina.

Jantar na pousada.

Pernoite em hotel.

Café da manhã e almoço inclusos.

15/05 – 4º Dia - CACHOEIRA ALTA – CACHOEIRA DO PATROCÍNIO AMARO – DEDO DE PROSA E POR DO SOL NO MORRO REDONDO – FESTIVAL DE COMIDA DE BOTECO:

Após o café da manhã vamos seguir para a Cachoeira Alta. Ela é o maior atrativo natural do distrito de iPoema, com sua impressionante queda de 110 m, uma das maiores das Minas Gerais. De longe já avistamos sua queda. E chegando próximos podemos ficar molhados com o seu vapor. A trilha é curta e fácil. Começamos a ficar impressionados com as exuberâncias naturais da região.

A vegetação que a rodeia é composta por muitos tons de verde. E o som de suas águas caindo do alto impressiona tanto quanto a sua beleza.

Daqui continuamos com nosso veículo para a Cachoeira do Patrocínio. O trajeto, que continua a serpentear por entre montanhas, vales e platôs, provoca em nós as melhores sensações, despertando emoções de bem estar, paz e felicidade.

Chegamos ao recôndito platô onde se encontra a estrutura receptiva para a cachoeira. Muito bem ajambrada em harmonia com a natureza pura.

Somos recebidos pelos proprietários. Ou melhor, pelos inquilinos temporários desse pedaço de paraíso.

Caminhamos por uma curta e deliciosa trilha até a cachoeira. E já chegamos. A uma enorme piscina natural formada por uma imensa cachoeira. A piscina apresenta em seu lado direito uma ilhota de areia que teima em emergir da água. Esse é o local que buscamos. Ideal como base para apreciar e mergulhar.

Somos donos do tempo.

Até que realizamos que estamos com fome. E aí basta retornarmos pela curtinha trilha e nos dirigirmos ao rústico restaurante dirigido pelos proprietários neste berço esplêndido.

Flanamos no gramado, apreciando a espetacular vista para o paredão da serra que se ergue à nossa frente.

No início da tarde vamos dar continuidade à nossa programação para esse dia.

Seguimos agora para o próximo Morro Redondo. O nome é simplório e comum para um atrativo natural que surpreende pela beleza, tranquilidade e energia espiritual que emana.

Nosso veículo nos deixa no alto do calçamento de pedras da subida. Daqui subimos para uma trilha com degraus, em que vamos volteando o morro verdejante, acompanhando uma vista 360 graus de toda a região abaixo de nós. Que paz! Que vibrações positivas esse espaço nos traz a cada passo desta deliciosa subida! Em 10 minutos de subida já nos encontramos no topo. Um topo amplo, espraiado, onde se destaca uma igrejinha pitoresca. O singelo e onipresente Santuário do Senhor do Bom Jesus, em estilo barroco, e com obras da artista plástica Vilma Noel.

Depois de apreciar a deslumbrante vista desse topo da região, em que novamente somos donos do tempo, entramos na igrejinha. Lá encontramos, nos aguardando, Roney Jobert.

Fizemos questão de ter o Roney aqui. Justamente aqui. Pois o Roney foi o cidadão ipoemense, vírgula, planetário, que concebeu, planejou, acreditou, insistiu, e não desistiu, até conseguir erguer a igrejinha. Tudo com as suas

mãos e as mãos de dezenas de membros da comunidade ipoemense, ricos, menos ricos e pobres, que contribuíram, mão na massa, para erguer essa maravilhosa obra nesse divino local.

E ali dentro, neste templo, Roney nos apresentará, num Dedinho de Prosa, como foi que essa comunidade, unida, levantou essa igrejinha.

Retornamos a Ipoema e à nossa pousada.

Em nosso jantar hoje teremos um Festival de Comida de Boteco.

Pernoite em hotel.

Café da manhã, almoço e jantar inclusos.

16/05 - 5º Dia - CACHOEIRA DAS TRÊS QUEDAS - CANYON E CACHOEIRA DOS MARQUES NA SERRA DOS ALVES:

Pela manhã seguimos para um povoado situado aos pés do paredão rochoso que faz fronteira com o Parque Nacional da Serra do Cipó, uma das regiões icônicas da Serra do Espinhaço.

Um povoado com uma pegada humana pequena, e onde os conceitos de mínimo impacto estão presentes nas tabuletas, nas casinhas coloridas, na mente das pessoas que escolheram esse local para viver. Chegando lá iremos para nosso primeiro passeio. Uma caminhada de quarenta minutos, deliciosa, leve, plana, com pequena descida no final. Quando chegamos na Cachoeira das 3 Quedas. Lugar de contemplar, de ficar, de nadar, de receber ducha massageadora nas costas. A temperatura da água surpreende. Sempre imaginamos que água de cachoeira é fria. Venham comprovar que isso nem sempre corresponde à realidade.

Retornamos ao povoado para almoço.

À tarde vamos caminhar ao Canyon e Cachoeira do Lageado. A caminhada começa em estradinha, em descida, e logo passa ao plano, pelos campos verdes ... Com a serra nos faceando. O percurso é feito com facilidade, entremeando passos com aquelas conversas que brotam espontaneamente quando se está em locais próximos ao paraíso, e leva quarenta minutos com muita tranquilidade. No meio do caminho atravessamos o rio, com água pela canela. Descalços, com papetes ou ainda com as sapatilhas ideais para água e trilha. A travessia do rio, com suas águas transparentes sobre os seixos rolados, nos convida a dar um tchibum nas piscinetas formadas no próprio leito dele.

O final da trilha culmina na imponente cachoeira que despenca de grandes alturas formando um canyon de dimensões bem impressionantemente impressionantes.

Retornamos no final da tarde ao vilarejo. Onde quase nada acontece, afora as pequenas conversas dos conhecidos moradores locais, proporcionando uma sensação única de paz.

No final do dia retornamos a nossa pousada em Ipoema.

Jantar

Pernoite em Hotel.

Café da manhã e almoço inclusos.

17/05 – 6º Dia - RELAX NA POUSADA - IPOEMA - BELO HORIZONTE –DRUMMOND NO MUSEU MEMORIAL MINAS GERAIS – MERCADO CENTRAL – AEROPORTO - SÃO PAULO:

Vamos aproveitar o começo da manhã para relaxar na pousada, na piscina, no gramado .... E às 11h seguimos para Belo Horizonte, para a região da Praça da Liberdade.

Almoço

Depois seguimos ao Museu Memorial Minas Gerais. Inaugurado em 2010, o Memorial Minas Gerais tem como vocação valorizar a história e as tradições de Minas Gerais, junto às artes e às expressões do contemporâneo, propondo o intercâmbio entre passado e presente e a reflexão sobre o futuro. O resultado é um centro cultural vivo e dinâmico, para todos os públicos e em constante renovação.

O Memorial é um “museu de experiência”. Faz uso de tecnologias, ambientes sensoriais e atividades educativas para abordar a cultura, a arte e a história. Suas exposições combinam cenários, luzes, sons, vídeos, imagens, algumas obras e objetos de época, a fim de recontar a Minas Gerais dos séculos 18 ao 21. Nas salas, o visitante interage com os elementos formadores da cultura mineira, em um ambiente próprio à experiência e ao aprendizado pessoal.

Nossa visita aqui culminará na sala Carlos Drummond de Andrade, para fazermos os arremates de nossos aprendizados e sapiências desses dias.

Depois desta experiência vamos nos dirigir ao fecho de nossa viagem, o Mercado Central. Para finalizar com o toque gastronômico que quisermos levar para São Paulo.

É hora de seguir ao aeroporto de Confins. Para embarque em nosso voo com destino a São Paulo.

Café da manhã incluso.

Sem pernoite incluso.

O QUE ESTÁ INCLUSO

Inclui:

- Passagens aéreas;
- 1 noite de hospedagem no Allia Gran Hotel Pampulha, em Belo Horizonte;
- 4 noites de hospedagem na Pousada Pedra que Brilha, em Ipoema;
- Transportes locais em microônibus ou van;
- Guias;
- Mediadores literários;
- Atores;
- Ingressos;
- 4 refeições;
- Brinde Especial Pisa Trekking
- Seguro Viagem (consulte complemento para maiores de 65 anos).

Não Inclui:

- Taxas de Embarque (R$ 72,12);
- Refeições não mencionadas no item INCLUÍDOS acima;
- Bebidas;
- Tropeada (passeio a cavalo do Parque do Limoeiro até a pousada, opcional);
- Extras.

O QUE LEVAR

- 2 tênis bons com solado antiderrapante;
- Mochilinha;
- Óculos de sol;
- Chapéu ou boné;
- Filtro solar;
- Capa para chuva e vento;
- Guarda chuva pequeno;
- Toalha leve de fibra sintética
- Maiô;
- Câmera fotográfica;
- Cartão de crédito;
- Dinheiro.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

VOOS PREVISTOS:

12 MAY LATAM 3036 CONGONHAS CONFINS 2155 2310

17 MAY LATAM 3053 CONFINS GUARULHOS 1850 2010

Importante: É obrigatório levar a carteira de vacinação contra a Covid-19.

CONDIÇÕES GERAIS

- Documentação para embarque: para sua tranquilidade providencie a documentação com antecedência.

Hotelaria:

HOSPEDAGENS

Allia Gran Pampulha Suites Hotel (Belo Horizonte) - 12 a 13/05/2022

Pousada Pedra que Brilha (Ipoema) – 13 a 17/05/2022

OBSERVAÇÕES

1.Os aptos categoria LUXO se referem às 4 noites na Pousada Pedra que Brilha e são bem mais modernos, bonitos e espaçosos que os aptos STD, além de possuírem varanda.

2.Os aptos categoria SUPER LUXO se referem às 4 noites na Pousada Pedra que Brilha e são bem mais modernos, bonitos e espaçosos que os aptos STD, além de possuírem varanda e hidromassagem

3.No pernoite em Belo Horizonte os aptos são iguais para todas as categorias.